

GEOGRAFIA – AULA 2

Unidade Temática: O sujeito e seu lugar no mundo.

Objetos do Conhecimento: Território e diversidade cultural.

Brincadeiras Africanas



A cultura brasileira guarda importantes traços que foram herdados da cultura africana. Esta, por sua vez, chegou ao nosso país por conta das pessoas que foram escravizadas e trazidas forçadamente até o Brasil durante o período colonial.

Entre os povos trazidos para o Brasil, estão os bantos, nagôs, jejes, hauçás e malês. Ainda que a cultura desses povos tenha sido duramente reprimida pelos portugueses, a herança na culinária, religião, música e outros aspectos são inegáveis.

Outro ponto muito importante que não pode ser esquecido são as brincadeiras. Mesmo que a vida dos escravos tenha sido extremamente dura, quase sempre em condições sub-humanas, a tradição oral, aquela passada de pai para filho, é a grande responsável por não deixar que essas brincadeiras sejam esquecidas.

- **Pegue a cauda**

Para brincar dessa brincadeira que tem origem nigeriana é muito simples. A turma é dividida em duas equipes, que formarão filas, com os coleguinhas se segurando pelos ombros ou cintura. A última pessoa da fila vai colocar um lenço em seu bolso ou cinto, e o objetivo é que a primeira conduza os demais para tentar agarrar o lenço. Vence a equipe que conseguir agarrá-lo primeiro.

- **Escravos de Jó**

Uma das cantigas brasileiras mais conhecidas, a brincadeira pode ter inúmeras variações entre as regiões do Brasil. Para começar, é necessário ter ao menos dois participantes para brincar.

Uma das formas mais conhecidas de brincar de escravos de Jó é a sincronização dos movimentos. Cada jogador recebe uma pedrinha e o objetivo é executar todos os movimentos sem errar nenhum.

Juntos, em formato de círculo, todos começam a cantar a música. Nas primeiras fases, as pedrinhas são transferidas para o colega que está do lado direito, ou seja, em sentido anti-horário.

Quando chegar no verso “tira, põe, deixa ficar”, todos obedecem ao que diz a letra da música. No verso seguinte, a passagem de pedrinhas é retomada, até que, no trecho “fazem zig-zig-zá”, as pedras são movimentadas, mas sem entregá-las a ninguém.



Os jogadores que errarem algum movimento serão eliminados da competição, até que reste apenas o vencedor.

Confira a letra mais tradicional da cantiga:

**“Escravos de Jô
Jogavam caxangá
Tira, põe, deixa ficar
Guerreiros com guerreiros
Fazem zig-zig-zá
Guerreiros com guerreiros
Fazem zig-zig-zá”**

Fonte: <https://escolaeducacao.com.br/brincadeiras-africanas/> Acesso em 12/01/2021

Imagem: <https://www.pxfuel.com/pt/free-photo-jalda>

Se possível, acesse o vídeo disponível em:



Link: <https://www.youtube.com/watch?v=Bw1W8oaDFCI>

Agora que você conheceu um pouco das brincadeiras africanas, vamos realizar algumas atividades:

1- Como a cultura brasileira herdou aspectos da cultura africana?

2- Você conhece as brincadeiras descritas no texto? Já brincou alguma vez?

3- Existem outras brincadeiras africanas presentes na cultura brasileira. Pesquise alguma outra brincadeira de origem africana e registre em sua pesquisa o que você mais gostou o que despertou sua curiosidade e como jogar tal atividade.
